ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1942 N.º 7068

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ECO DAS COISAS QUE SUCEDEM...

Em Londres e Nova York, as multidões, em massas cerradas e clamorosas, gritam:

—Vamos já, já, para a segunda frente!

Roosevelt, no intento de não ir na torrente, deitou agua na fervura:

—«Sou da mesma opinião, mas tenho de ouvir a tal respeito os competentes em cujo parecer me fio».

Churchill encontra-se em identicas disposições.

Emquanto a leste se combate com feroz energia, a oeste estuda-se a melhor maneira de lançar na balança um factor novo, com um peso enorme. A-pesar de se afirmar que a guerra caminha á aventura, sem atinar com o fim, percebe-se que as nações buscam uma directoria para o encontrar.

Quando se delineará a segunda frente? Onde se tentará o desembarque? Num só ponto da costa ou em varios?...

Estas questões ocorrem a toda a gente que não arreda o pensamento do grande drama cujo palco se estende ao mundo inteiro. Na guerra como na paz, a inteligencia desempenha um papel importantissimo. A força não a elimina, antes pelo contrario se serve dela para não marchar ás cegas.

A ultima batalha—a que hade decidir dos destinos dos povos—marcará iniludivelmente um exito da sua capacidade de observar, compreender, organizar e resolver problemas que se apresentam nebulosos. Por mais duma vez, afirmámos que o vencedor tem de ser o mais digno, aliás a Europa despenhar-se-á no cáos.

Continuamos a pensar do mesmo modo—a vitoria caberá a quem melhor a aproveite, para que a paz não seja um equilibrio efemero e precario, sim uma situação clara, desafogada, protegida contra ambições vorazes.

Que deseja a Europa e o mundo? A tranquilidade e a ordem, o trabalho e a justiça, a bondade e a confiança. Após tanta morte, tanto dano e tanta ruina, impõe-se o regresso ás virtudes individuais, domesticas e sociais que constituem o cimento das civilizações.

Incontestavelmente, é necessario construir ou reconstruir o que o tragico vendaval derrubou: as artes da guerra mudar-se-ão em artes de paz.

Será facil e pronto levar o soldado que se desmobiliza á fabrica, á oficina, ao campo, ao armazem e ao estudo?

A pouco e pouco, a perssuasão e a necessidade ditarão: aquela o seu conselho e esta a sua lei implacavel. O homem é um animal de habitos, ouve-se com frequencia. Mas o fim das hostilidades traz fatalmente consigo uma violencia brusca—desarmar o guerreiro para armar o produtor.

...Então se verá se o vencedor cria um novo mundo ou se se limita a explorar um imenso triunfo.

■

Nenhum produto exige tantos cuidados e escrupulos no seu fabrico como o das carnes ensacadas. A circunstancia de em regra se comerem crua, ou mal cozidas consente a transmissão de doenças, cujos virus se encontram nelas ao abrigo de uma suspeita.

A melhor fabrica não será, forçosamente, a que produz chouriços ou paios, alheiras ou salsichas, salpicões ou linguiças com uma bela apresentação. Mas aquela que os fabrica com maior asseio, e mais escrupulo na selecção das carnes.

A Policia deitou a mão a um senhor de arrevezado nome que—parece—não se esmerava na escolha da materia prima. A saude publica tem os seus agentes de defesa, que não são apenas os repressores mas principalmente os higienistas. Todo o cuidado é pouco. Sem pretendermos fazer a propaganda de fabrica alguma, diremos que uma existe, entre centenas no país, e essa em grande e não longe de Lisboa, cujo gerente vimos uma vez numa importantissima fabrica de Andaluzia interessar-se mais, não pela tecnica do fabrico, mas pelos cuidados que ali se usavam na escolha de carnes e pelos processos higienicos que fazem o segredo dessa grande fabrica espanhola. E ninguem ignora que casas portuguesas da provincia trabalham com uma isenção digna de louvor—de que lhes adveio fama e talvez proveito.

Mas serão todas? E as fabriquetas escondidas? E os esconsos das salsicharias? Sim; todo o cuidado é pouco.

Um bom salpicão, um lindo chouriço engrinaldado de folhas de louro—podem ser portadores de molestias que desorientam depois os medicos.

—Que teria comido ele?

Pois a não ser umas rodelas de chouriço bem cheiroso e apetitoso de vista, nada comera o santo homem.

A Policia que vigie os traficantes conscientes do mal que fazem.

■

O sr. ministro da Educação Nacional ocupou-se de «Instrução e Cultura», na palestra que proferiu anteontem, sabado, ao microfone da Emissora Nacional. Num tema que não é novo, pois aqui e além tem sido abordado, achou maneira de o esclarecer, como se fosse versado pela primeira vez.

Havia um professor de medicina, especialista em trabalhos de bactereologia, que se tornara notavel pelo rigor das suas observações, no laboratorio. Apenas escrevia os seus relatorios sobre os frutos colhidos, começava logo a tirar consequencias erroneas e a preparar conclusões falsas. Observava bem, mas raciocinava mal. Possuia tino visual, embora carecesse de pensamento logico. Dispunha de instrução tecnica, faltando-lhe, porém, cultura cientifica.

Não encontramos nós, a cada passo individuos que se julgam depositarios dum vasto saber, sem que possam determinar-lhe o valor, a importancia e os limites?

Se a instrução visa o desenvolvimento da inteligencia, a cultura conduz á formação do caracter.

O sr. dr. Mario de Figueiredo considerou, evidentemente, o homem na sua unidade—fruto da natureza que se aperfeiçoa no seu crescimento pela educação.

Que significa educação?

Trabalho duplo de quantidade e qualidade—instrução e cultura. O essencial, na delicadissima serie de acções e reacções que comporta a transformação do bicho em criatura racional, reside na purificação da consciencia. Quando ela se mostra inexistente, obscura, confusa ou hesitante, a obra do educador resulta vã.

Arquimedes, que era matematico de genio, dizia:

—Que me importa construir maquinas, se não conhecer os meus deveres e ignorar a grandeza do firmamento?

Os mestres carecem de juntar o exemplo á palavra. Se assim não for, o seu esforço jamais virá a ser salutar. Ha criaturas que nunca chegam a realizar-se, na verdade do seu ser, baralhando a virtude com o vicio, o saber com a imprudencia. Alcibiades ficou celebre por isto mesmo. A humildade, na sua infinita modestia aberta a todos, pode ensinar filosofos, argentarios, prodigos e avarentos.

A palestra do sr. ministro da Educação Nacional, vista sob este aspecto, encerra uma lição que interessa ao país.

■

Na campanha oleicula de 1941-42, a-pesar das devastações da guerra, o mundo produziu muito mais azeite que em qualquer ano proximo passado. O Instituto Internacional Agronomico de Roma, bem informado, revela que em Portugal se produziram 666 mil quintais de azeite, contra 345 mil no ano anterior. Podem os numeros não ser rigorosamente exactos: o acrescimo largo é veridico.

E—daí? A Espanha aumentou a colheita e a Italia tambem. O azeite português não precisou de acudir a mercados vizinhos deficitarios. Mas—daí? Importa-nos conservar os mercados externos de absorpção excedente, o Brasil em primeiro lugar, mas tal não tem sucedido em escala alarmante para o abastecimento interno. E—daí?

E daí—o azeite retrae-se por vezes, e a fiscalização oficial intervem com uma frequencia significativa.

O caso de relevo, porém—é que os olivais se desentranharam em azeitona e os lagares em liquido de oiro espesso. A oliveira não se esquece do homem; nem se lhe nega nem se lhe faz surda. E' o homem que regateia. Os olivais—pacificos e generosos, que não exigem adubos nem regas, que se encarquilham na dor de produzir e remoçam na volupia de floração—são um exemplo para a humanidade. Mas nem esta atende o seu simbolo de paz nem corresponde ao seu manancial de vida.

■

Pequena, uniforme, reguada de bordo, brunida de tintas esmaltadas, sem nome e com um numero apenas, suspensa dos turcos, vasia, filosofica, estatica—a baleeira é o simbolo da tragedia humana.

A historia tragico-maritima ha de fazer-se algum dia através da baleeira. Ela é o ultimo recurso; em verdade ela é que é o transatlantico, o palhabote, o pesqueiro. A baleeira agarra o homem á esperança, e a esperança á vida.

A baleeira tem um unico destino: andar á deriva. Do seu fundo debruçado, sobre a borda, os olhos procuram uma silhueta de navio ou de terra; nem é navio nem é terra: nuvens... E os olhos procuram mais, até encontrarem Deus, sob a forma de vida—ou da morte.

Quando podem ser recolhidas, como a do «Ganda» e a do «Avila Star»—deviam ser objecto de consagração das almas. A sua materia—foi o cenario do drama. Permanece nelas—com a visão da grandeza oceanica e celeste—uma particula, não da maldade dos elementos á solta—a chuva, o vento, o mar, o frio, inocentes nesta causa—mas da loucura dos homens.

HAMBURGO
sofreu um violento bombardeamento
EM LONDRES
houve dois alarmes

LONDRES, 27.—Durante a noite passada, poderosas formações de bombardeiros britanicos atacaram violentamente a cidade e o porto de Hamburgo e outros importantes objectivos militares na Alemanha, sobre os quais despejaram muitas dezenas de toneladas de bombas explosivas e incendiarias. Fizeram-se grandes destruições e os vastos incendios avistavam-se a grandes distancias.

Os aerodromos alemães no Norte da França e nos Paises Baixos foram, tambem, atacados.

Destruiram-se muitos aparelhos no solo.—(U. P.).

Os alemães anunciam muitos incendios em Hamburgo

BERLIM, 27.—A D. N. B. informa que aviões de bombardeamento britanicos atacaram, durante a noite passada, a cidade de Hamburgo com bombas explosivas e incendiarias.

Um grande numero de incendios isolados provocou prejuizos civis em bairros de habitação e deve-se esperar que haja perdas entre a população. As ultimas informações precisam que foram abatidos 18 aviões de bombardeamento assaltantes.—(D. N. B.).

E' o quinto ataque deste ano a Hamburgo

LONDRES, 27.—(Reuter).—Hamburgo, que segundo a agencia oficial noticiosa alemã, foi bombardeada a noite passada pela R. A. F., já foi este ano atacada 5 vezes. A ultima foi na noite de 3 de maio, em que uma poderosa formação de bombardeiros atacou as docas e os estaleiros.—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 27—(Reuter)—O comunicado de hoje do Ministerio da Aeronautica diz: «Uma muito poderosa força de aviões do Comando de Bombardeiros atacou ontem á noite Hamburgo, o maior porto e centro de construção de submarinos da Alemanha. O tempo estava bom e as primeiras noticias recebidas indicam que o ataque obteve grande exito. Foram tambem bombardeados aerodromos inimigos nos Paises Baixos. Não regressaram á base 29 dos bombardeiros utilizados nestas operações. Aviões do Comando Costeiro, sem sofrerem baixas, atacaram durante a noite navios inimigos ao largo das ilhas Frizias». —(Exchange Telegraph).

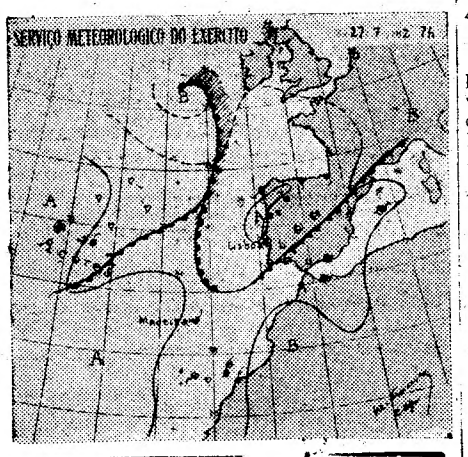
A importancia do ataque

LONDRES, 27. — Foi mais de 500 o numero de bombardeiros ingleses que durante a noite passada atacou, com a maxima violencia, os objectivos militares da cidade e do porto alemão de Hamburgo. Nêste «raid» empregaram-se muitas bombas explosivas de duas toneladas, cada uma.

Foram directamente atingidos os grandes estaleiros, onde se constroem

(Vêr continuação na pagina central)

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas (TMG) de hoje:

A perturbação que fôra há dias assinalada ao norte dos Açores tem continuado a deslocar-se lentamente para leste e aproxima-se agora do continente europeu, estando já toda a região dos Açores sob a influencia da corrente polar maritima formada posteriormente. A crista anti-ciclonica que a precede abrange actualmente a parte ocidental da Peninsula.

Em Portugal, ainda de manhã esteve o ceu muito encoberto em diferentes pontos das zonas norte e centro, e formaram-se alguns nevoeiros junto ao mar.

Na Madeira, continua o bom tempo, mas com o ceu muito encoberto.

Nos Açores, verificam-se os aguaceiros de instabilidade, tendo-se observado tambem trovoadas em algumas ilhas. E' de prever uma proxima melhoria, mas transitoria, naquele arquipelago.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas, a perturbação que se aproxima do continente europeu começará a influenciar o estado do tempo no noroeste da Peninsula.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento dos quadrantes de W, passando mais tarde aos quadrantes de S, fraco no interior e moderado no litoral. Descida de temperatura. Nevoeiros e chuvisco sôbre a costa.

CENTRO—Vento variavel e fraco, orientando-se mais tarde na direcção de SW no litoral. Pequena descida de temperatura no litoral. Nevoeiros junto á costa.

SUL—Vento variavel e fraco. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *Maxima 27°,5; Minima, 15°,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima 26°,3; Minima 17°,5.*

DR. SIMÕES FIGUEIRINHAS

O sr. dr. Simões Figueirinhas sub-director da P. I. C., foi nomeado juiz de 1.ª classe e colocado na 5.ª vara civel do Tribunal da Boa Hora, pelo que deixa o lugar de sub-director da P. I. C., que tem desempenhado com muito aprumo e acerto.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28—Santo Nazario e companheiros martires.

Lausperene, está na capela de N. Senhora da Lapa, á estrada da Falagueira, na Amadoura.

Festa nacional do Peru

Comemorando-se amanhã, 28, o aniversario da independencia do Peru, o encarregado de Negocios daquele país, sr. Oscar Vásquez Benavides, receberá a colonia peruana, das 11 e 30 ás 13, na legação.

Verbena de Santa Catarina
Calçada do Combro

HERMINIA SILVA

HOJE. até de madrugada: apresentação da distinta actriz HERMINIA SILVA fazendo parte do programa os melhores artistas da empresa **José Miguel. BAILE** nos intervalos.

Talheres
Grande sortido em metal branco prateado e em aço inoxidavel na
CASA LEONEL
RUA DO CARMO, n.º 71 — Telef. 24571

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Graça Iglesias Viana Roquete, D. Octavia de Freitas Branco Sassetti de Oliveira Vinagre, D. Maria Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Meneses, D. Maria Inacia de Castelbranco, D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Maria Luiza de Paiva Leite Tavora e Cernade (Campo Belo), D. Ana Maria Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva, D. Roxane de Serpa Pinto de Lancastre Freitas, D. Maria Eduarda Roilin de Seabra Pereira, D. Maria Emilia de Tavora Folque, D. Adelia Virginia Leal Guimarães, D. Aurora Constança Santos Costa e a menina Maria Ruth Bonnard Carvalho da Costa.

DIPLOMATAS

Na embaixada do Brasil

O embaixador do Brasil e a sr.ª de Araujo Jorge ofereceram, na sexta-feira, no palacio da embaixada, um jantar em honra do poeta e consul do Brasil em Lyon, dr. Osorio Dutra e sua esposa, que se encontram em Lisboa de passagem para Vichy. Tomaram parte no jantar além dos homenageados; a sr.ª D. Fernanda de Castro Ferro, professor dr. Vieira de Almeida e Ramiro Guedes de Campos e esposa; Gastão de Bettencourt e Armando de Aguiar e esposas; D. Oliva Guerra; José Osorio de Oliveira e Adolfo Simões Muller e esposa; D. Alice Ogando; Tomás de Eça Leal, Luiz Forjaz Tringueiros, Ruy Correia Leite e dr. José Augusto Cesario Alvim,, representante do Brasil na secção brasileira do Secretariado da Propaganda Nacional.

EM VIAGEM

Encontra-se em Caldelas o sr. José Bernardo Alves.

O PORTO pelo telefone

Visita oficial ás cantinas da «Legião»

PORTO, 27.—O sr. ministro das Finanças, dr. Costa Leite (Lumbrales), na sua qualidade de presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa, visitou hoje as varias cantinas daquele organismo, as quais durante o ano passado distribuiram á legionarios e a não legionarios 2.180.028 sopas e refeições completas. O sr. dr. Costa Leite fez essas visitas acompanhado pelo sr. tenente-coronel Cipriano Martins, dr. Manuel de Lemos e Oscar de Magalhães, membros da comissão administrativa da Assistencia Social da «Legião» e capitão Eduardo de Romero, delegado provincial da «Mocidade Portuguesa».

Conhecedor absoluto do alto valor social desta obra que muito aprecia, o sr. dr. Costa Leite teve ensejo de verificar mais uma vez a perfeição dos serviços de confecção e distribuição das refeições, tendo na cantina de Gaia provado e achado excelente o almoço que estava a ser distribuido.

Ali acompanharam-no na sua visita os srs. engenheiros Pêgo Fiuza, presidente da Camara, comandante do Terço Prazeres Rodrigues, e delegado policial dr. Carlos Vale.

O sr. ministro das Finanças demora-se alguns dias no Norte.

Imprudencia fatal

Esta manhã tomavam banho na praia de Leça, três meninas, filhas de familias que ali se encontram em veraneio. Um dos banheiros preveniu-as do perigo que corriam em se afastarem da praia, tanto mais que não há possibilidade de se mnater ao largo qualquer barco de vigia e, portanto, ser dificil acorrer a qualquer sinistro. De nada valeram os conselhos de prudencia. Em determinada altura foram envolvidas pelas ondas Maria Olinda Trêpa Amaral, Maria Ferreira Trêpa Torres e Maria Candida Rodrigues da Silva Cunha. As duas primeiras foram salvas a muito custo. A terceira pereceu afogada. Esta tinha 14 anos, e era filha do sr. capitão Raul Correia da Silva Cunha, residente na rua Henrique Bravo, em S. Mamede de Infesta. O cadaver da pobre menina foi transportado para o Necroterio do cemiterio de Leça da Palmeira.

Foi preso o autor da agressão

no bairro da Liberdade

Foi preso em Vila Verde o carpinteiro Augusto Silva que ha dias agrediu com um sacho o seu cunhado, no bairro da Liberdade, que anteontem faleceu no hospital de S. José.

Vida artistica

Exposição Martin Maqueda

Maqueda é bem espanhol. Um Goya, apaixonado pela festa brava, filtrando no sangue aquela ardencia andaluza, que faz ajoelhar as mulheres, sob a mantilha penitente, na *calle* de Sierpes, á imagem da Macarena, e os homens, no redondel doirado, empapado de sangue, citando o toiro para a morte ou para o triunfo. A sua paleta, de côres violentas, bandeira de Espanha e tarde de corrida, é um mero reflexo da sua arte, prodigiosa, de desenhador. Havia Marin, o dos *apuntes* deliciosos. Pois agora, há Maqueda—e talvez seja melhor. Menos delicado, estilizado, e, por isso mesmo, mais realista, brutal e eloquente. Nesta sua exposição, do S. P. N., a Espanha eterna está presente, a verdadeira, a que nunca se apaga, galharda, violenta, nobre e apaixonante. Não há molhos de *claveles* rubros, nem gitanas, á sombra da Torre del Oro, enfeitando os cabelos com as gemeas peroladas do Guadalquivir—mas há toiros, toiros de morte, com toda a ebriedade espectacular da festa, trajes de luzes, cavaleiros portugueses, primeiro plano dessa grande emoção peninsular, a servir de referencia a uma espantosa colecção de desenhos á pena, que devem ter para os aficionados o mesmo valor das goyescas do Prado. Maqueda, no seu genero, é inexcedivel. E' um pintor ou é um *diestro*? As duas coisas, embora, supomos, nunca tenha saltado a barcada. E' isso mesmo que o torna prodigioso, inverosimil—e a sua arte animada, palpitante. O grande duelo entre o homem e a fera, em todos os seus aspectos, não tem para Maqueda quaisquer segredos. A sua retina fixa, admiravelmente, todos os lances, com uma perspicacia de pormenor, um movimento, um brio, uma fuga, na verdade, inoperaveis. Os grandes toureiros encontram, nesta exposição, estampas tocadas de fogo. A mão do artista é como que uma labareda, na reconstituição dessas lutas apaixonantes da arena, instintiva, instantanea, fulgurante. A par disso, a vida do toiro na campina, manadas em fuga, tentas, recolhas de gado, em que Maqueda revela ser um animalista de extraordinario poder visual porque não lhe escapa o mais pequeno movimento, e nos dá, com vigor, toda a intensidade muscular dos seus modelos.

Na sua exuberancia, Maqueda reproduziu alguns belos quadros da vida andaluza, como as procissões da Semana Santa, costumes dos fincas, e um ou outro episodio romantico, que devia encantar um Theofilo Gautier.

Na exposição, figura um expressivo retrato do nosso presado camarada Rogerio Perez, em que Maqueda pôs, não apenas o melhor dos seus dotes artisticos, mas ainda toda a sua amizade carinhosa.

CASA DA COMARCA DE ARGANIL

E' no proximo dia 30, pelas 22 horas, que o distinto advogado sr. dr. Vasconcelos Carvalho realiza na Casa da Comarca de Arganil a sua anunciada conferencia sobre «Juizes e Advogados».

Neste fecho da época naquela agremiação regionalista, far-se-á tambem ouvir a distinta vedeta da radio Maria Gabriela, acompanhada ao piano pelo maestro compositor Carlos Flores. Haverá tambem uma exposição de retratos e caricaturas dos srs. drs. Dias Ferreira, A. Sá Nogueira, Veiga Simões, Antonio de Aguiar, Vasconcelos Carvalho e Mario de Aguiar, e a fechar um «Porto de honra».

TAUROMAQUIA

A corrida de ontem em Setubal

A praça de Setubal encheu-se ontem por motivo da corrida de touros organizada pela «Legião Portuguesa» daquela cidade.

Simão da Veiga e D. Vasco Jardim obtiveram um grande triunfo, principalmente o primeiro, num par de bandarilhas a duas mãos.

Carlos Arruza, lutando com a mansidão dos dois touros que lhe couberam, conseguiu brilhar, com o capote e a muleta, mas principalmente com as bandarilhas.

Antonio Moça cravou um grande par.

DOENTE DESAPARECIDO

A sr.ª D. Guilhermina Rofina Ribeiro, do lugar de Antão (concelho do Cadaval), veio hoje a Lisboa, acompanhada de seu filho Luiz Ribeiro, de 38 anos, para este ser examinado por um medico, visto dar indicios de alienação mental. Mas emquanto esperava pela vez de ser atendido, o referido doente fugiu. A mãe pede a quem saiba o seu paradeiro o favor de lho indicar.

NOVIDADE LITERARIA
AUGUSTO CASIMIRO
A VIDA CONTINUA
Um romance cujo entrecho surpreenderá e comoverá e em que as figuras principais se libertam das limitações do preconceito e da estreiteza das concepções tradicionais, vivendo um grande e doloroso poema de amor.
1 volume capa ilustrada, 10$00. Em todas as livrarias
PEDIDOS Á **LIVRARIA GUIMARÃES,** EDITORA. R. DA MISERICORDIA, 68

SEGUROS MARITIMOS
Tem tudo a lucrar aproveitando a modelar organização da Companhia «EUROPEA» neste ramo de seguros. Consulte-a.
Rua Nova do Almada, 64—Tel. 2 0911 e 2 2379

DE LUTO

José da Rocha Pinto

Com 65 anos, faleceu o estimado empregado nas companhias Reunidas Gás e Electricidade sr. José da Rocha Pinto, recentemente reformado. Era casado com a sr.ª D. Vitoria da Conceição Pinto, irmão do sr. Henrique da Rocha Pinto, comerciante, e tio do sr. Rui Pinto, funcionario do I. N. T. P.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Pereira e Sousa, 3, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

D. Idalina do Rosario Lemos

Na residencia de seus tios, travessa dos Fieis de Deus, 100, 1.º, faleceu ontem, a sr.ª D. Idalina do Rosario Lemos, de 40 anos, solteira, filha do sr. Francisco Lemos e da sr.ª D. Maria do Patrocinio Lemos e sobrinha do sr. Cassiano Olaio.

O funeral realizou-se hoje, da morada acima para o cemiterio do Alto de S. João.

Julio Assis de Penedo

Faleceu o sr. Julio Assis de Penedo, sub-chefe dos serviços de movimento da C. P., casado com a sr.ª D. Maria Amelia Agoas Penedo.

O funeral, a cargo da agencia Nogueira, realiza-se depois de amanhã, ás 9 horas, da rua Zaire, n.º 2, 4.º, direito, para a estação do Rossio, de onde seguirá para Alhandra.

SUFRAGIOS

Coronel Antonio F. dos Santos Lapa

Sufragando a alma do coronel Antonio Faria dos Santos Lapa e em comemoração do 13.º aniversario do seu falecimento, reza-se, amanhã, missa, ás 10 horas, na igreja dos Martires.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado)

HOMENAGEM A UM OFICIAL

Realizou-se ontem, no restaurante «Tavares», um almôço de homenagem ao sr. tenente-coronel Afonso May, promovido pela oficialidade da Guarda Fiscal. Presidiu o sr. coronel Aparicio, comandante da Guarda. Assistiram representações de todos os batalhões da Guarda Fiscal.

Não se renda ao
REUMATISMO

Se sofre de reumatismo, não se renda à dor. As dores reumaticas são a conseqüencia do excesso de acido úrico na circulação, que acaba por entorpecer as articulações, fazendo doer as costas e os membros. Para acabar com êste estado de coisas, só existe um remedio, recomendado, há meio século, por muitos médicos. São os Sais Kruschen.

Kruschen é uma combinação de sais naturais que estimulam os órgãos internos e limpam o sangue. Os perigosos venenos e acidos são expulsos do organismo. Se sofre de reumatismo, experimente tomar Kruschen durante um mês — meia colher das de chá num copo de água quente, tôdas as manhãs. Kruschen far-lhe-á bem com certeza. Preço, em tôdas as farmacias: 17$00 e 10$50

SAIS KRUSCHEN

As mãos
necessitam de ser cuidadas para que não apresentem o deplorável aspecto de enrugadas e o tom epergaminhado próprio de idades centenárias. Para ter mãos bonitas, basta esfregá-las todos os dias com um pouco de Crême
FIDELIS
preparado á base de amêndoas e mel

TEATROS E CINEMAS

BOX NO CAMPO PEQUENO

A grande reunião internacional de sexta-feira á noite

Era de prever.

A comunicação que ontem publicámos de *Organizações Tobox* acêrca da sua nova reunião que se efectua na proxima sexta-feira á noite, movimentou o nosso meio desportivo.

Efectivamente, ha muitos anos que entre nós não se organiza uma reunião de tanta categoria, quer pelo valor dos boxeurs, quer pelo equilibrio dos combates, todos internacionais e em numero de cinco.

Repetimos hoje a publicação do grandioso programa de sexta-feira:

Beni Levi, vencedor de Meseguer e de Clavari, contra Eduardo Lopez, vencedor de Fajarnes e de Beltran, excampião de Espanha.

Carlos Wilson, vencedor de J. Teixeira, Gualdino e Guadalupe contra o cientifico espanhol Callejas.

Meseguer, o duro espanhol, contra o italiano Clavari.

José Luiz, no seu primeiro combate internacional, contra o forte espanhol Albarrán.

Martos, esperança espanhola, contra um português que ainda falta designar.

A bilheteira dos Restauradores para esta monumental reuinão internacional de bom pugilismo abre na quarta-feira, ás 15 horas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O troca tintas».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

CINEMAS

TIVOLI—«Viva o casamento».
EDEN—«Aguas sombrias».
POLITEAMA—«Outro mundo».
CONDES—«O rei da morte».
ODEON—«Os fugitivos da Guiana».
PALACIO—«Os fugiitvos da Guiana».
CAPITOLIO—«A Patrulha da Alvorada».
REX—«Uma noite no Rio».
TERRASE—«Acordei aos gritos».
OLIMPIA—«A chave do misterio».
CENTRAL—«A Hiena da 5.ª Avenida».
LYS—«Acordei aos gritos».
P. PORTUGUÊS—«A minha historia».
SALÃO IDEAL.

CAMIONETAS PARA FANHÕES

O sr. Antonio Germano Flores, concessionario das camionetas entre Lisboa e Fanhões, escreve-nos, dizendo que não pode fazer carreiras diarias porque a quantidade de gasolina que lhe é distribuida chega apenas para as carreiras dos sabados, dos domingos e das segundas-feiras.

EXAMES DE APTIDÃO

Os exames de aptidão para o Instituto Superior de Agronomia realizam-se amanhã, 28, no edificio da escola, pelas 9 e 30.

«NOITE DA ROSA»

O Grupo Dramatico Musical Recreativo leva a efeito amanhã, á noite, um sarau denominado «Noite da rosa», que será abrilhantado pela excelente «troupe-jazz» «Os Pinochios».

Por causa das duvidas

O actor Cesar de Lima era um excentrico que se tornou celebre pelas suas proezas engraçadas.

Estava em D. Maria e deram-lhe uma vez um papel de lavrador numa peça regional.

Como não tinha botas altas, autorizaram-no a mandar fazer umas.

No dia do ensaio geral, apareceram no teatro doze sapateiros cada um com o seu par de botas.

O administrador, alarmado com o caso, mandou chamar o actor:

—O' Cesar, o que quere isto dizer?—preguntou o funcionario.

Resposta do actor:

—Ah! Já sei. Fui eu quem tratou disso... Como os sapateiros faltam sempre com o trabalho, eu, para não correr o perigo de á noite, não ter botas, resolvi encomendar a doze, porque um pelo menos não faltava. Desta vez nenhum faltou... Paciencia... A culpa não é minha.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1813, o actor Crispiniano Pantaleão da Cunha Sargedas; em 1837, o escritor Francisco de Melo (conde de Ficalho); em 1845, em Cadafais (Alenquer), a actriz Ana Pereira; em 1864, o actor Pedro Moniz.

—Faleceu: em 1883, o actor João Maria Ferreira.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1912, no Julia Mendes (Feira de Agosto—Rotunda), a revista em 2 actos e 7 quadros «A Espiga», original de «Eu, Tu e Ele» (Lino Ferreira, Pereira Coelho e Gustavo Matos Sequeira, musica de Esteves Graça e Alves Coelho; em 1926, no Gimnasio, a peça de Ives de Mirande e Albert Vilemetz, «Três meninas... nuas!», tradução de Antonio Carneiro, Carlos Santos e Feliciano Santos, musica de A. Moreti; em 1934, no Variedades, a farsa em 3 actos, imitação de João Bastos, «O Gato Bravo».

«O relogio e o tempo»

Dum romance celebre foi extraida uma peça que em Inglaterra tem sido aplaudida entusiasticamente. Essa peça chama-se em português «O relogio e o tempo» e é uma notabilissima comedia policial traçada em moldes especiais e diferentes dos conhecidos.

Os elementos jovens da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro—Maria Lalande, João Villaret e Luiz Filipe—têm em «O relogio e o tempo» os principais papeis que a critica vai apreciar devidamente.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

No teatro da Trindade realiza-se esta noite o ensaio geral para a censura da celebre peça de Henry Kistemaeckers, «A Rival», que ali sobe á cena amanhã, ás 22 horas, em espectaculo inteiro, com Palmira Bastos e Alves da Cunha nos principais papeis.

—Esta semana ficará definitivamente organizado o elenco que vai representar a nova revista do Maria Vitoria.

—Giuseppe Bastos foi contratado para a empresa Antonio Macedo, ficando como secretario geral dos teatros do Parque.

—A actriz-cantora Violante Montanha trabalha amanhã na «Voz do Operario». Figuram tambem no programa Lucilia do Carmo, os Irmãos Alexanders, da Emissora Nacional; Frutuoso França e José Castelo. Na quinta-feira e no domingo, a companhia Frederico Valerio apresenta ali um arranjo da revista «Boa Nova», com todo o seu grupo de «girls».

—Herminia Silva toma parte, amanhã, no espectaculo organizado pelo actor João Guerra, no Pavilhão Português.

—Está a renovar o seu repertorio com alguns numeros da sua autoria a actriz-compositora Constança Maria.

—Só depois dos trabalhos de modificação da plateia no teatro Sá da Bandeira é que para ali vai trabalhar a companhia de comedia, dirigida pelo actor «Ribeirinho».

—A companhia Alves da Costa regressa ao continente no mês de outubro. Está em negociações com o empresario Antonio de Macedo, a-fim de trabalhar num dos teatros de Lisboa ou do Porto.

—Inauguram hoje a epoca de verão, reduzindo os preços de todos os lugares, os cinemas de primeiras «réprises» Lys e Chiado Terrasse. Como de costume, exibir-se-ão até fins de setembro nas suas telas os filmes de maior exito das recentes epocas.

IMAGEM DO DIA

Continuando a sua temporada de verão A PREÇOS REDUZIDOS, o TIVOLI estreia hoje, A'S 10 HORAS DA NOITE, o seu nono programa, destinado, sem duvida, a um grande exito: VIVA O CASAMENTO! uma farsa popular de Hal Roach com os grandes comicos Slim Summerville e Zasu Pitts.

Trata-se dum espectaculo de puro divertimento com uma historia engraçadissima passada numa cidade de malucos em que vive um homem que inventa maquinas espantosas, entre elas uma... de raptar raparigas.

A MELHOR COMEDIA é a do AVENIDA em 2 sessões, às 21 e às 23 O Troca Tintas

Xavier Pinto

Maria de Lourdes

LUSO Palacio de S. Roque Entrada: T. da Queimada NOITE POPULAR

Elisabeth Tavares

Humberto Madeira

Hoje, até de madrugada, em ambiente festivo e de frescura, passa V. Ex.ª uma noite agradavel no distinguido LUSO. No programa, Deonilde Gouveia, Maria de Lourdes, Elisabeth Tavares, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), José Marques Amaral, Filipe Pinto, Augusto Pereira, Humberto Madeira e estreia de Fernando Cardoso (Casanova), Jaime Santos e Miguel Ramos. ENTRADA 1$00.

Vida desportiva

TIRO AOS POMBOS

A equipa de Portugal venceu a de Espanha

A iniciativa do Portugal-Espanha, em tiro aos pombos, apresenta-se-nos com interêsse. Havendo lá como cá grandes atiradores da especialidade, e verificando-se visitas constantes a um e outro país, parece realmente estar indicado um torneio da natureza daquele que se disputou ontem, naquele magnifico campo de tiro, donde se domina um vasto horizonte de terra e mar...

Todavia, para que iniciativas como esta adquiram a solidez necessaria, e a devida estrutura e disciplina, torna-se necessario que se erga entre nós a respectiva Federação. Não deve ser dificil dar vida a um organismo da especialidade. Logo que acabe o grande torneio do Estoril, aproveitando o vento que sopra de feição, a meia duzia de clubes da especialidade espalhada pelo país, podia fazer surgir, em reunião compreensiva, a Federação de Tiro a chumbo, ou mais especificamente a Federação de Tiro aos Pombos.

O Portugal-Espanha despertou interêsse. O molde da prova era simples. Oito atiradores por cada país, a dez pombos, isto é, cada equipa, um total de 80 pombos. No fim, o melhor resultado em conjunto daria o campeão. Portugal venceu a Espanha por 73 a 65, um desnivel de oito pombos, o que alguma coisa exprime sobre a actuação brilhantissima dos portugueses, os srs. Eduardo Santos, Moura Bastos, Melo Osorio, Antonio Padeira, Picão Fernandes, Tavares Valente, Luiz Infante da Camara e dr. Manuel de Carvalho (chefe de equipa). A representação de Espanha estava confiada aos srs. José R. Mora, Vicente Moreno, conde de Villada, José Caralt, Eduardo Osborne, Alberto Sanmartin, Eduardo Belver, e conde de Teba (chefe de equipa).

A distancia de tiro foi fixada em 25 metros. Ora, em boa verdade, tratando-se duma prova de grande envergadura, e alto significado, na qual participam as melhores *espingardas* dum e doutro país, parece-nos que a distancia devia ser um pouco maior, pois assim o exige o proprio merito do concurso. Em hipoteses como esta, quanto maior fôr a dificuldade—melhor...

Ao fim da 3.ª volta, as equipas estavam empatadas, cada uma dois *zeros*. Depois, o *team* de Espanha desuniu-se por completo, pois três dos seus representantes, Mora, Sanmartin (principalmente este) e Belver, visivelmente ennervados, e longe do que podem fazer, enfiaram varios *zeros*. Sanmartin teve a parte de leão—cinco... Alguns espanhois realizaram uma prova limpa: Vicente Moreno, conde de Villada e Caralt. Mas isso não foi suficiente. O proprio conde de Teba, muito menos seguro do que na epoca passada, fez dois *zeros*.

A equipa portuguesa, em conjunto, pode classificar-se de brilhante. Eduardo Santos, Moura Bastos, Melo Osorio e Antonio Padeira levaram tudo de vencida. Tavares Valente e dr. Manuel de Carvalho, um *zero*. Luiz Infante, dois. E Picão Fernandes, três *zeros*. Ha que destacar, quanto a nós, de entre todos, o dr. Manuel de Carvalho. Trata-se dum atirador de categoria que está presentemente em *forma* esplendida. A sua segurança, golpe de vista e rapidez de execução são verdadeiramente impressionantes.

Ao Portugal-Espanha, o motivo de agrado de ontem, assistiu o sr. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha em Portugal, e uma elegante e interessada assistencia, que encheu por completo o magnifico «stand», que no primeiro dia de provas parecia demasiadamente grande, e que ao quarto dia quasi resulta acanhado!

Amanhã disputa-se a taça de oiro. O conde de Teba já conquistou duas vitorias. Mais uma, e a taça deixará o nosso país. Espera-se, em consequencia, uma luta renhida. Ver-se-á a seu tempo.—*T. da S.*

Ordem dos Advogados

Para terminar a discussão de «O problema da assinatura a rogo nas letras, realiza-se hoje, na Ordem dos Advogados, mais uma sessão do Instituto da Conferencia, a ultima antes das ferias judiciais.

Nesta sessão deve tambem fazer a sua comunicação sobre «O adulterio do marido como causa do divorcio» o distinto advogado sr. dr. Pedro Pita.

EMISSORA NACIONAL

A nossa colaboradora Fernanda Reis realiza amanhã, ás 21 horas, ao microfone da Emissora Nacional, uma palestra intitulada «As colonias vistas por uma mulher que nunca foi ás colonias».

AMANHÃ NO TRINDADE 1.ª representação da peça A RIVAL O espectaculo principia às 22 horas Telefone: VINTE MIL

VARIEDADES Telefone 2 6037 FORMIDAVEL TRIUNFO da encantadora comedia O DANUBIO AZUL Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES

APOLO Tel. 28643 Ás 21 e 23 horas O exito formidável do momento A FORMIGA Com duas criações notáveis de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

TIVOLI ESTREIA Viva o Casamento! A's 22 TELEF. 50595 com Slim Summerville e Zasu Pitts

POLITEAMA Outro Mundo Telef. 26305 A's 21 e 45 Filme altamente emotivo, realizado por CHARLES VIDOR com Walter Conolly, Onslow Stevens e Iris Meredith

EDEN AGUAS SOMBRIAS A's 21 e 30 Teléf. 2 0768 1.º filme feito na America pelo genial realizador francês Jean Renoir com Walter Brennan Walter Huston - Anne Baxter, etc.

CONDES O REI DA MORTE com Boris Karloff, Evelynkéyes e Bruce Bennett A's 21 e 30 Telef. 2 2523 VIDAS ACIDENTADAS com Jack Holt

ODEON A's 21 e 30 EPOCA DE VERÃO Preços reduzidos PALACIO A's 21 e 30 Os fugitivos de Guiana O meu criado

CAPITOLIO No terraço: A's 21,30 h. A Patrulha da Alvorada Bilhetes a 2$00 e concerto pela notavel ORQUESTRA CARVALHO SANTOS No salão: A's 21,30 horas, os filmes A Patrulha da Alvorada e O triunfo da verdade

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 Inauguração dos preços baratos Acordei aos gritos! Telhados de vidro

CENTRAL Tel. 24581 MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 A HIENA DA 5.ª AVENIDA Candidata a milionaria

TERRASSE Telfal. 2 0917 — A s 21 e 15 Inauguração de preços de verão ACORDEI AOS GRITOS! TELHADOS DE VIDRO

Pavilhão Português A minha historia Constança Maria, Dinah Baptista e Orquestra Caravana

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 Uma noite no Rio Sherlock Holmes contra Noriark

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 Os amores de Joaninha com Ginger Rogers

Teatro Nacional D. Maria II Hoje e amanhã, às 22 horas SUA ALTEZA Depois de amanhã — Concerto da menina de 7 anos Violeta Rilo (piano) e da dançarina Pilar Bello 5.ª feira — Recita de João Villaret Um programa especial 6.ª feira — A peça inglesa em 3 actos, tradução de Henrique Galvão. O RELOGIO E O TEMPO

CALDELAS GRANDE HOTEL DA BELA VISTA O melhor da Estancia, completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

Os naufragos

do «Avila Star»

recolhidos

pelo «Pedro Nunes»

estão livres de perigo

Durante o dia de hoje, registaram sensiveis melhoras todos os naufragos do «Avila Star» que ontem chegaram a Lisboa a bordo do aviso «Pedro Nunes». Estão todos livres de perigo.

Dos feridos que tinham necessidade de assistencia hospitalar, doze foram para o Hospital Britanico e os restantes para o Hospital da Marinha.

O sr. embaixador de Inglaterra é recebido amanhã, ás 16 horas, pelo sr. ministro da Marinha, a quem vai agradecer, em nome do seu govêrno, os notaveis esforços desenvolvidos dedicadamente pelas nossas forças navais e aereas, quer da base de Lisboa, quer da de Ponta Delgada, para a localização e recolha dos naufragos do «Avila Star», esforços que foram coroados de êxito, graças á persistencia e á organização dos serviços da nossa Armada.

A posição da Turquia

ANKARA, 27. — Sarad Joglu, novo primeiro ministro turco, que tambem continua a ser ministro dos Estrangeiros, fará um importante discurso na proxima reunião da Camara, na qual consta que reafirmará a neutralidade da Turquia. A este respeito é interessante notar que o jornal semi-oficial *Ulus* disse ontem que nem os reveses russos no sul, nem a aparição de Rommel no Egipto, podiam afectar a politica estrangeira da Turquia. Esta politica continuava a ser de extricta neutralidade e salvaguarda dos interesses nacionais turcos.—(E. T.).

A R. A. F. lançou panfletos

sobre Clermont Ferrand

VICHY, 27—Anuncia-se que aviões ingleses voaram sobre Clermont Ferrand, por duas vezes. As baterias antiaereas abriram fogo e dispararam mais de 100 granadas, sem terem conseguido atingir nenhum dos referidos aparelhos. Estes limitaram apenas a sua acção a lançar grandes quantidades de panfletos sobre aquela cidade francesa.—(United Press).

27 LEÕES ABATIDOS

em poucos dias na região do Niger

BEMAKO, 27.—Para limpar a região do grande numero de leões que a infestam, o comandante do circulo de Gao (Niger) organizou duas importantes batidas que permitiram abater em poucos dias 27 leões, num raio de acção de 60 quilometros, ao sul de Cao.—(O. F. I.).

MARECHAL ROMMEL

o vencedor da Africa do Norte

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera»—que entrou no terceiro ano da sua publicação—publica na capa um bom retrato do «general Feldmarechal Rommel, o vencedor da Africa do Norte», a quem tambem dedica duas interessantes paginas impressas em papel «couché».

Numero avulso: 1$50. Asinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Tão belo não ha nada, como aquilo que nos agrada

O que deve agradar mais a V. Ex.ª neste momento é uma das lindas pulseiras da GRANDE OURIVESARIA da MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

No ataque

a Hamburgo

tomaram parte

500 bombardeiros

e não regressaram 29

(Continuação da 1.ª pagina)

muitos submarinos alemães. O ataque foi levado a cabo em optimas condições atmosfericas. Foram destruidos muitos submarinos em construção e outros já concluidos.

No ataque a Hamburgo perderam-se 29 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

Alarmes aereos em Londres

LONDRES, 27.—Cêrca das 7 horas de hoje, registou-se na area de Londres o sinal de alarme aereo. Poucos minutos depois ouvia-se o sinal de que o perigo havia passado e toda a area da capital estava limpa de aeroplanos inimigos.

A's 7 e 40 soou de novo o sinal de alarme aereo, que durou poucos minutos, como o primeiro. Supõe-se que o alarme foi provocado por um avião de reconhecimento alemão, que se aproximou da capital britanica, aproveitando-se do facto de haver nuvens baixas.

Não ha noticias de ter sido lançada qualquer bomba.—(U. P.).

Informação alemã

BERLIM, 27—Informam de fonte militar: que durante o dia 26 de julho, aviões de combate alemães efectuaram vôos de reconhecimento armado sobre aguas britanicas e no litoral. Os aparelhos regressaram ás bases depois de terem cumprido a sua missão obtendo bons resultados.

O reconhecimento sobre a cidade de Middlesbrough, que foi bombardeada na noite de 26 de julho, permitiu verificar que as bombas provocaram importantes prejuizos em instalações de utilidade militar. Ontem ainda podiam observar-se numerosos incendios ali ateados pela aviação alemã.—(D. N. B.).

A Suiça receia

a violação da sua neutralidade

ZURICH, 27. — O povo suiço foi avisado, pelo informador militar, ontem á noite, numa emissão da radio, que a neutralidade da Suiça podia ser violada e o pais deve estar preparado para contra-atacar. — (Exchange Telegraph.).

James Stewart foi promovido

e Gene Autry alistou-se na aviação

NOVA YORK, 27. — Alistou-se na aviação o actor de cinema Gene Autry. O actor de cinema James Stewart foi promovido a primeiro tenente.—(E. T.).

ACIDENTE MARITIMO

que causou 50 mortos

BOMBAIM, 27—Morreram mais de 50 pessoas quando se voltou um barco, no qual atravessavam o rio Googorra. (Exchange Telegraph).

UM NOME PARA DECORAR

Fausto de Albuquerque, L.da

DECORADOR

R. NOVA DA TRINDADE, 1-C

TELEFONE: 28120

BERLIM

anuncia

a ocupação

de Bataisk

entroncamento ferroviario situado ao sul de Rostov

BERLIM, 27. — Anunciam de fonte militar: As tropas alemãs tomaram de assalto a cidade bem fortificada de Bataisk, entroncamento de caminhos de ferro importante ao sul de Rostov. —(D. N. B.).

A marcha das operações

FRONTEIRA SOVIETICA, 27.—Ao mesmo tempo que as unidades do Wehrmacht continuaram no sabado a limpar a margem setentrional do Don, o grosso das forças alemãs e aliadas atravessava o rio ao sul e a leste de Rostov.

Quatro operações de grande envergadura desenvolvem-se actualmente entre Voronej e Rostov: 1.º—Na linha de Voronej-Kursk, os russos continuam a lançar poderosos ataques sem, todavia, estarem habilitados a coordená-los em verdadeira ofensiva. As unidades do general Jukow parece não serem, de resto, muito importantes em virtude da grande actividade que reina actualmente na região de Moscovo. Os russos não podem dispersar tropas em operações arriscadas emquanto a capital estiver ameaçada. A acção desencadeada pelos russos há dias na região de Briansk é provavelmente uma manobra de diversão para fazer frente a uma ofensiva alemã eventual na região de Rejev. A linha ocupada pelas forças sovieticas entre Voronej e Kursk parte de Somliansk e passa ao noroeste por Olym e Dolgoje.

2.º—Entre Voronej e o Don, os combates diminuiram de intensidade.

3.º—Na região do Don inferior, os alemães conseguiram, segundo as ultimas noticias, a fazer a junção do flanco esquerdo das suas forças que se encontram ao sul do rio com o flanco direito das que estão em frente de Estalinegrado. Entre Kotolnikovo e o Golfo de Kagainik, os alemães continuam a alargar as suas 5 ou 6 cabeças de ponte com o fim de estabelecerem uma frente continua de Rostov até á região de Estalinegrado. Entretanto, as tropas sovieticas romperam a frente no decorrer da noite de sabado para domingo, atravessaram o rio e estabeleceram por seu turno duas cabeças de ponte entre Meriin e Dicolajovskayt. No sector de Rostov, as tropas alemãs que atingiram na sexta-feira Bataisk continuam a progressão. Preparam-se para ocupar a cidade de Azov, porto maritimo de Rostov.

4.º—Na bacia do Donetz a cidade de Kamenskaya estaria completamente isolada e as tropas alemãs que a tinham ultrapassado e continuaram o avanço ao longo do Donetz. ocupariam actualmente todo o curso inferior do rio. As forças sovieticas isoladas entre o Donetz e a linha ferrea de Kamenskaya, opõem resistencia extremamente teimosa. O objectivo do estabelecimento de cabeças de ponte na margem norte do Don é, sem duvida, para os russos, criar a possibilidade de romperem o cêrco. Com efeito, as ultimas noticias dizem que as tropas sovieticas desembarcadas entre Mariin e Nicolajevskaya teriam atingido o Donetz ao norte de Constantinovskaya, onde se ferem, actualmente, renhidos combates. Mas este corredor de saida só poderia evidentemente ser utilizado se os russos conseguissem forçar tambem a passagem do Donetz.

Por outro lado, na frente de Leninegrado-Kalinine-Briansk, os russos empreéndem operações locais de flagelamento de importancia variavel, destinadas a tentar encontrar os pontos fracos da defesa adversaria e a impedir que parte das tropas inimigas naquela frente seja desviada para a frente sul que é hoje o ponto nevralgi-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

As operações defensivas dos aliados

no Pacifico

vão dar lugar em breve a uma verdadeira ofensiva

MELBBOURNE, 27—Peter Fraser, Primeiro ministro da Nova Zelandia, declarou á Imprensa que as fases defensivas da guerra no Pacifico estavam a caminho de findar e que se concentram actualmente forças para a ofensiva. Acrescentou que a despeito do desembarque japonês na Papuasia os aliados estavam senhores da situação. Fraser assistirá na quinta-feira em Canberra a uma reunião do Conselho Consultivo de Guerra do Pacifico. —(O. F. I.).

Desembarcaram japoneses na Australia?

LONDRES, 27.—(Reuter). — Consta nos circulos oficiais desta cidade que agentes japoneses desembarcaram de submarinos em locais desertos da costa da Australia e foram acolhidos por elementos subversivos. A circunstancia que deu origem a esta suspeita é a dos japoneses terem conhecimento de certos movimentos militares secretos das forças dos aliados.—(E. T.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 27.—O G. Q. G. aliado da Australia comunica que unidades aereas aliadas atacaram sem interrupção no sector de Goma, Nova Guiné, posições e instalações inimigas. Entre os objectivos visados encontravam-se baterias de metralhadoras antiaereas e depositos de abastecimentos e munições. Pensa-se que a zona dos objectivos foi seriamente atingida. Um caça inimigo foi abatido e varios outros tocados. Faltam 2 aparelhos aliados.

Três aviões inimigos atacaram a cidade de Porto Darwin ás primeiras horas da noite, sendo os estragos ligeiros. No sector da Salamôa, patrulhas inimigas que atacaram Mubo foram surpreendidas e rechaçadas com perdas avaliadas em 60 mortos.—(O. F. I.).

Um submarino holandês afundou outro niponico

MELBOURNE, 27.—O Grande Quartel General Aliado comunica que um submarino holandês atacou e afundou outro submarino niponico a 47 milhas do porto australiano de Sydney.—(U. P.).

A acção dos submarinos niponicos

TOQUIO, 27.—O Dai Honei anuncia que, além dos resultados anunciados em 18 de julho, submarinos niponicos afundaram entre 1 de junho e 16 de julho mais 8 navios inimigos, deslocando o total de 71.000 toneladas. Em 8 de junho, um navio inimigo de 6.000 toneladas foi metido no fundo ao largo de Seattle, outro de 7.000 toneladas em 20 do mesmo mês. Nas aguas de Sydney foram afundados no periodo mencionado um navio de 20.000 toneladas, 2 de 10.00, um de 7.000 e outro de 5.000. Em 16 de junho, um navio inimigo de 6.000 toneladas foi metido no fundo, nas proximidades de Dutch Harbour.—(O. F. I.).

ARES DE

VENDE-SE um parque proximo d e boas aguas. Linda paisagem. Cercado uma **area de terreno superior a 100 m redo incluindo densos pinhais.** Terreno preta de jardins. Servido por Caminho que constitue valorização especial neste de Quinta, para construir moradias pa ou parte em TALHÕES. Existem na proj PARA CONSTRUÇÃO. Dá lagum rendi santissimo explorando venda de Aguas

Preço com escritura na má

Só se trata com verdadeiro

Resposta para Fernando Coelho, Ave

O problema dos electricos pode ser resolvido se se evitarem demoras e paragens injustificadas

Recebemos uma carta que a seguir publicamos, por nos parecerem interessantes alguns alvitres nela contidos, acêrca da maneira de resolver o momentoso problema do transporte dos passageiros nos «electricos»:

«*Sr. director*—Referiu-se ha dias o seu jornal ao problema do transito nos «electricos», comentando a proibição aos passageiros de viajarem nos estribos e afirmando ser necessario pôr mais carros em circulação, pois só assim se poderia atender um publico cada vez mais numeroso á medida que escasseiam outros meios de transporte.

E' certo que durante muitas horas do dia uma parte dos carros da Companhia não está em circulação, mas é igualmente verdade que na de maior movimento—e é sobretudo a essas horas que as deficiencias de lotação são maiores—a Companhia põe todos os seus carros na rua.

Para dar satisfação á sugestão do «Diario de Lisboa» seria, portanto, necessario construir mais algumas dezenas de carros, o que não será possivel na epoca que atravessamos.

Parece-me, porisso, que o problema tem de ser estudado de outra forma, procurando-se com o actual numero de carros, transportar mais passageiros sem ser nos estribos e nas redes (o que além de tudo mais é realmente perigoso).

E' urgente o estudo dêsse problema, pois dentro de dois meses e meio, ao regressar muita gente á capital, e com o começo do tempo chuvoso, o numero de *candidatos* ás viagens nos electricos aumentará muito.

Suponho que a unica maneira de resolver o caso dentro dos recursos actuais é diminuir a duração das viagens para assim aumentar o rendimento dos carros.

Para o conseguir julgo necessario três ordens de medidas:

1.ª—Supressão de algumas paragens que são dispensaveis—como exemplo flagrante cito a do fundo da rua do Alecrim, havendo outra no Cais do Sodré a cêrca de 20 metros da primeira.

2.ª—Diminuição do tempo de paragem dos carros no «terminus» (por exemplo na carreira Campolide-Carmo) perde-se muito mais tempo com a manobra junto ao Convento do Carmo do que aquele que seria preciso se o carro désse a volta ao largo e seguisse imediatamente (pelo menos nas horas de maior movimento).

3.ª—Nos locais de maior afluencia de passageiros (Restauradores, Rossio, Cais do Sodré, Duas Igrejas, etc.), deveria haver venda de bilhetes de forma que os carros pudessem seguir rapidamente para o seu destino sem preocupação de tempo para a cobrança, assim simplificadissima. Implicaria este alvitre para a Carris a despesa da manutenção pelo menos a algumas horas do dia de meia duzia de postos de venda de bilhetes (funcionando de manhã numas horas e de tarde noutras) mas não só serviria melhor o publico, como essa despesa lhe seria muito largamente compensada.

Presentemente, a-pesar-de em certos trajectos os carros andarem muito devagar (Cais do Sodré-Duas Igrejas, por exemplo, ou subindo a Avenida), é frequentissimo para quem faz pequenos trajectos não pagar bilhete, porque o condutor anda, pela outra extremidade do carro, atrapalhado com a cobrança e os trocos.

Admito que no actual estado de afluencia de passageiros se faam para cima de 1.500 viagens diarias, sem pagamento de bilhete, o que, a evitar-se, representaria para a Companhia mais do que uma optima compensação para a criação dos postos de venda de bilhetes—isto sem contar com o aumento do rendimento horario que permitiria transportar muitas pessoas que acabam por seguir a pé, preferindo fazê-lo a esperar longamente.

Creio que, com estes meios, é possivel reduzir a duraão das viagens entre 5 a 10 %, o que corresponde práticamente ao mesmo que pôr em circulaão mais uma boa quantidade de electricos».

De v., etc.—*J. C.*».

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.

CAMPO

SINTRA. Região de riquissimos ares e estradas, junto de povoações; com **metros quadrados, coberto de arvo-** melhor sendo a maior parte terra Ferro e carreiras de Camionetes o momento e sempre. Bom para granalugar, ou ainda para vender todo edade BOAS SAIBREIRAS E PEDRA nto mas poderá dar lucro interesm Calcio, existentes.
$75 contos.
pretendentes.
a da Liberdade n.º 3, 2.º, porta 7.

A marcha das operações na frente do deserto egipcio

CAIRO, 27—As forças aereas britanicas voltaram a desferir rudes golpes contra os aerodromos, vias de reabastecimento e posições e concentrações das forças de Rommel.

No sector central, bombardeiros de combate ingleses atacaram uma importante concentração de forças blindadas do «eixo», tendo destruido e posto fora de acção mais de 20 «tanks» e grande numero de outros veiculos.

Num aerodromo instalado nas proximidades de El Daba, os pilotos britanicos destruiram 8 aparelhos e produziram grndes buracos na pista, com bombas de grosso calibre.

Em MarsaMatruh, varias esquadrilhas de aparelhos ingleses e norte-americanos, destroçaram mais de 30 «tanks» e outros veiculos, assim como oficinas de reparações de «tanks» e depositos de material diverso.

Uma coluna de abastecimento do «eixo», que se dirigia para a area de El Alamein foi atacada pelos bombardeiros ingleses. Destruiram-se ou avariaram-se cêrca de 35 camiões, que transportavam abastecimentos para as tropas de Rommel.—(U. P.).

Ataques aos comboios de abastecimento

CAIRO, 27—(Reuter)—Os comboios de abastecimentos que se destinam ás forças do «eixo» no deserto ocidental são atacados e destruidos pelas forças aereas dos aliados, em todo o percurso Os ataques a distancia contra a navegação do inimigo e portos são seguidos de «raids» de pequena extensão contra a navegação costeira e colunas de abastecimentos, que transportam o combustivel e as munições.

Os caças britanicos de vôo de grande raio de acção, que têm no seu activo muitos ataques contra escunas e barcaças inimigas, obtiveram um novo exito no sabado, atingindo e destruindo uma barcaça e danificando outra ao largo de Marsa-Matruh. O avião «Messerschmitt-110» que protegia as barcaças, não conseguiu salvá-las.—(Exchange Telegraph).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 27.—(Reuter).—O comunicado do Alto Comando do Médio Oriente diz: «Ontem, as nossas forças terrestres limitaram-se apenas a actividades de patrulhas. As nuvens baixas e tempestades de areia evitaram que se realizassem operações aereas na area de batalha, durante o dia, mas um «Junker-88» que se aproximou de Alexandria foi abatido sobre o mar pelos nossos caças. Os nossos caças de longo raio de acção atacaram novamente com exito barcaças inimigas perto de Sidi-Barrani.

Ontem á noite, uma poderosa força de bombardeiros atacou Tobruk. Na area das docas deflagraram grandes incendios e deram-se explosões, e ao ser atingido um navio, ouviu-se uma grande explosão. Realizaram-se tambem violentos ataques na zona de batalha».—(E. T.).

Comunicado italiano

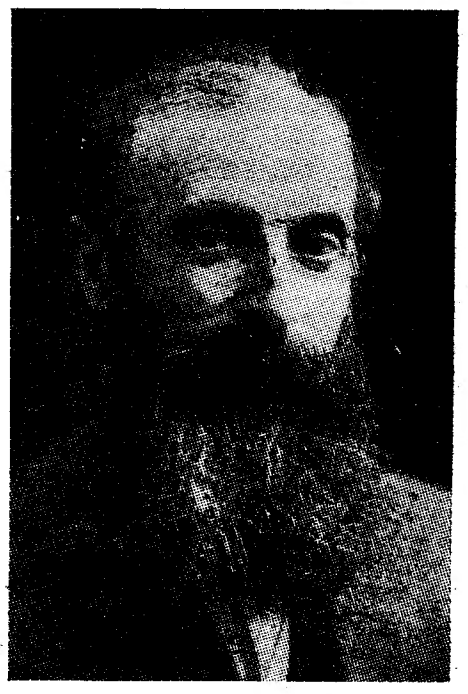
ROMA, 27.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Uma tentativa de ataque do inimigo contra o sector meridional da frente egipcia foi inutilizada pela pronta reacção dos nossos destacamentos. Capturámos mais prisioneiros.

A aviação apoiou as operações terrestres e atacou, repetidamente, as retaguardas adversarias.

Uma incursão britanica sobre Tobruk causou ligeiros danos e algumas vitimas. Um aparelho, que participou na acção, foi destruido pela artilharia antiaerea da praça-forte.

Formações de «Spitfire», que tentaram interceptar os bombardeiros do «eixo», quando regressavam depois de terem eficazmente atingido as instalações militares de Malta, foram atacadas pelos caças italianos e alemães, tendo estes ultimos abatido 2 aparelhos inimigos em combate».—(R. R.).

A proposito do livro de Antonio Cabral sôbre Guerra Junqueiro



GUERRA JUNQUEIRO

Do sr. conselheiro Antonio Cabral recebemos a seguinte carta:

«Quasi três semanas depois de ter sido posto á venda o meu livro «O tarento e os desvarios de Guerra Junqueiro» aparece no jornal que v. com tanta competencia e com tanta elevação dirige, uma carta da filha do notavel poeta, á qual sinto o dever e tenho o direito de opôr breves palavras. Breves e tambem serenas e delicadas. Trata-se de uma senhora.

A sr.ª D. Maria Isabel Junqueiro protesta contra o aparecimento do meu livro no dia do aniversario da morte de seu pai, trazendo o retrato dêste no frontespicio. Ambos os factos são de decisão dos meus bons amigos, editores do livro, aos quais eu sempre disse que a parte tecnica da publicação lhes pertencia a êles e não a mim, o que não quere dizer que eu enjeite qualquer parcela de responsabilidade que, porventura, me caiba naqueles dois casos, tão frequentes e tão simples.

A filha de Guerra Junqueiro afirma que o meu livro pretende enxovalhar o pai. Não indica, porém, o suposto enxovalho nem prova que o houvesse. Discordar, respeitosamente, da orientação religiosa e politica de uma figura de relêvo da literatura portuguesa não é fazer-lhe afronta.

Em varios passos da minha modesta obra asseguro que respeito a memoria do poeta, a qual de modo nenhum quero ferir. Não sei se a sr.ª D. Maria Isabel Junqueiro leu todo o meu livro, ou se leu sómente a segunda parte. Se lêr a primeira, aí encontrará louvores ao autor de «Os Simples», como poucas vezes lhe têm sido feitos. Não queira s. ex.ª pôr-se ao lado de pretensos e mal orientados criticos literarios, que só abrem os olhos para lêr as censuras e logo os fecham para não ve ros elogios.

Quando o meu livro ainda estava longe da sua terminação, foi-me dito por um meu prezado amigo e antigo condiscipulo na Universidade de Coimbra que a sr.ª D. Maria Isabel Junqueiro

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Camionete «Volvo»

a Gazoil, vende-se em bom estado, bem calçada, carga 6 mil quilos.

R. dos Douradores, 19

Manifestação em Londres

Em Londres realizaram-se manifestações a favor da criação imediata duma segunda frente na Europa. Manifestações identicas se tinham realizado, ainda ha pouco, em Nova York. Nas duas cidades, algumas dezenas de milhares de individuos pronunciaram-se ruidosamente, trazendo para a agitação das ruas um assunto de importancia capital, sob o ponto de vista militar e sob o ponto de vista politico, que é, ha alguns meses, o motivo de conciliabulos de gabinete.

A coligação em que, com a U. R. S. S. e a China, se associaram os povos anglo-saxonios, só conseguirá uma vitoria total sobre os seus adversarios desde que se verifiquem duas condições: a permanencia na luta dos países que a constituem e a manutenção regular dum sistema de comunicações entre esses países. Desde que essas condições se não verifiquem, a coligação está ameaçada de se deslocar.

Em Moscovo ha a convicção fundamentada de que a fase actual da resistencia russa não pode prolongar-se indefinidamente. Nem os recursos em homens e em material de que os sovietes dispõem são ilimitados, nem é ilimtado o terreno que deve ser cedido perante o avanço da maquina militar do Reich. Foram estas considerações fundamentais que levaram á viagem de Molotov, feita sob o pretexto da assinatura dum tratado de amizade anglo-russo. São elas que constituem o fundo dos recentes discursos do embaixador sovietico em Washington, Litvinov, e justificam a visita deste á Casa Branca.

Segundo o «New York Times», o presidente Roosevelt é um partidario caloroso da segunda frente. A revelação não deve surpreender ninguem. De regresso á Grã-Bretanha, Lord Beaverbook continua a defender calorosamente a sua realização imediata. Chegou a anunciar-se que, talvez, em virtude disso, havia sido dado novamente ao antigo ministro da produção uma função de primeiro plano junto do gabinete de guerra, mas a informação não se confirmou.

O problema da tonelagem constitue, na opinião unanime dos entendidos, a principal dificuldade que obsta á criação imediata duma segunda frente no continente europeu, uma vez que o principio dessa criação foi aceite pelos signatarios do pacto de Londres (Grã-Bretanha e U. R. S. S.) e do «gentleman's agreement» de Washington (Estados Unidos e U. R. S. S.), durante a viagem do comissario do povo para os Negocios Estrangeiros áquelas capitais. No discurso em que anunciou publicamente na Camara dos Comuns a conclusão do primeiro daqueles instrumentos diplomaticos (12 de junho) o sr. Anthony Eden, declarou, de maneira categorica, que o seu pais assumia o compromisso formal de colaborar na criação de uma segunda frente europeia durante o corrente ano. Trata-se, portanto, de um principio assente em conversações diplomaticas e de um prazo definido para o pôr em pratica. O assunto, segundo se depreende de informações autorizadas, continua a ser objecto de estudo cuidadoso.

Para o «New York Times» a decisão do presidente Roosevelt está tomada. A-pesar de ser o chefe supremo das forças armadas do seu pais, o presidente dos Estados Unidos não descura o conselho dos tecnicos. Sobre a natureza desse conselho é que o grande jornal norte-americano nada revela. Mas é natural que ao assunto não seja estranha a nomeação tambem recente de dois oficiais da maior categoria, um do Exercito, outro da Armada para servirem como agentes de ligação junto de De Gaulle.

Em Londres, onde ha um conhecimento directo e imediato das dificuldades do problema e a recordação penosa de incidentes desagradaveis, as opiniões parecem divididas entre os dirigentes politicos e militares. O que não impede que um correspondente telegrafico afirme ter visto novas armas a empregar na execução do projecto da criação de uma segunda frente, e entre elas um tanque anfibio a que faz referencias lisongeiras. A revelação da noticia é que não deixará, certamente, de causar certa surpreza entre as pessoas que continuam a acreditar nas virtudes da surpreza.

C. F.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consólid.. 3 1/2 % T. 1941.	1.002$00	1.002$00	1.003$00
Consolidado 3 % 1942..	943$00	942$50	945$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	1.020$00	1.028$00
Consolidado 4 % T. 10.	—	1.040$00	1.049$0
Consolid-Centenarios 4 %	2.230$00	2.220$00	2.230$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.018$00	1.017$00	1.018$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.145$00	1.142$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.030$00	1.029$00	1.031$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.620$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.710$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.750$00	1.800$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	155$00	160$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.100$00	2.500$00
Lisboa e Açores port....	—	—	695$00
Ultramarino cp. T. p...	—	—	207$00
Portugal port. T. p.....	—	1.450$00	1.540$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.185$00	1.200$00
Nacional	—	1.320$00	1.350$00
Tagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	2.000$00
Aguas Lisboa port.....	228$00	225$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	228$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	230$00
Cerveja Estrela.....	—	920$00	950$00
Cimentos Tejo.	475$00	478$00	480$00
Cimentos Leiria T. p...	—	550$00	590$00
Credito Predial port....	40$50	40$00	40$50
Gás e Electricidade cp.	160$0	159$50	160$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	895$00	893$00	893$00
Industrial Aliança.....	318$00	315$00	322$00
Portugal e Colonias.. .	265$00	265$00	267$00
Nacional Navegaçao T. p.	—	1.000$00	1.020$00
Colonial de Navegação..	—	860$00	880$00
Portuguesa de Pesca T. p.	620$00	615$00	622$00
Ia. Farmaceutica.	—	710$00	740$00
Portuguesa de Tabacos.	420$00	420$00	421$00
Tabacos de Portugal....	403$00	402$00	404$00
União Electrica Portug.	—	470$00	510$00
Cassequel	956$00	956$00	956$50
Agricola das Neves.....	—	570$00	600$00
Agricola Colonial.....	—	370$00	395$00
Açucar de Angola	1.330$00	1.330$00	1.335$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	272$00	271$00	273$00
Ilha do Principe.....	550$00	548$00	551$00
Zambezia T. 25	59$0	59$00	59$50
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %.	—	110$00	—
C. P. 6 %.....	171$00	170$00	172$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	—	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %.	103$00	102$00	103$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	112$50	112$00	113$00
Buzi 6 1/2 T. p.	103$00	103$00	104$50

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0

ARGUS

O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

+

Julio Assis de Penedo

FALECEU

Maria Amelia Agoas Penedo e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito chorado marido e parente e que o funeral se realiza depois de amanhã, dia 29, ás 9 horas, da rua Zaire, n.º 2, 4.º d., para a estação do Rossio, donde segue para Alhandra.

Não se fazem convites especiais por determinação do finado.

Agencia NOGUEIRA

O seu medico lhe dirá

que o uso dum azeite de elevada acidez ou cheio de impurezas é causa de enfermidades graves e perturbações do aparelho digestivo.

O azeite «COMENDA», além da sua diminuta acidez e fino paladar, é filtrado e livre de todas as materias nocivas á saude.

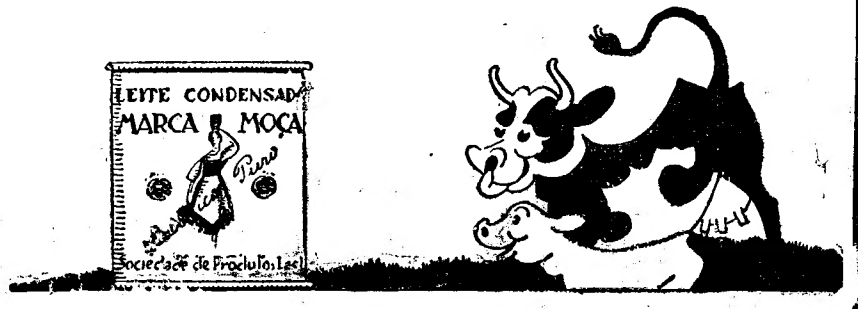
Visite o modelar estabelecimento onde o Azeite Filtrado «COMENDA» é vendido ao publico nas mais escrupulosas condições de aceio e higiene.

COMENDA

a marca que se recomenda.

Travessa de São Mamede, 26
(Junto á Igreja de São Mamede)
Telefone 60203

O azeite filtrado «COMENDA» encontra-se á venda em todos os bons estabelecimentos, em garrafas com o selo de garantia.



Não se preocupe

com a qualidade de leite que vai ensolarar
na praia ou no campo. Previna-se com

Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)

ECONÓMICO — PRÁTICO — DE CONFIANÇA

Desde pequenino...

...que se recomenda o uso diário da pasta SANOGYL

SANOGYL

SUPERIORIDADE

POMPEIA

Dê personalidade á sua beleza, usando o pó de arroz POMPEIA: para cada rosto um tom, para cada exigencia um perfume!

Lembre-se de que, quando o nome de um produto de beleza chega até nós, após dois milenios, esse produto vale por si proprio, marca definitivamente, pelo seu intrinseco valor.

L.T. PIVER

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 27—«Os amores de Joaninha», com Ginger Rogers, George Murphy e Alan Marshall.

3.ª feira, 28—«Vitoria Negra», com Bette Davis e Humphrey Bogart.

4.ª feira, 29—«Cinzas do passado», com Bette Davis, Henry Fonda e Ian Hunter.

5.ª feira, 30—«Sangue e arena», com Tyrone Power e Linda Darnell.

6.ª feira, 31—«O regresso do par invisivel», com Roland Young e Joan Blondel. A' tarde: 1.ª tarde elegante, com variedades.

Sabado, 1—«A baía do Hudson», com Paul Muni e Gene Tierney. De tarde: «A garota da radio», com Shirley Temple,

Domingo, 2—«Quando a vida começa», com Geraldine Fitzgerald, Gladys George e Jeffrey Lynn. De tarde: «Leis do Oriente».

Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

Como vês, não há melhor, nem comparavel e apenas DOZE ESCUDOS, estes suculentos almoços!

CAFE' RESTAURANTE SUISSO

8—Praça D. João da Camara—10

Banzão-Colares — O «Diario de Lisboa» vende-se na estação dos electricos.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

LEIA O

sempre fixe

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

UM PRESO DE MONSANTO

provocou uma doença de olhos para tentar evadir-se

Em 22 de abril do ano findo, como noticiámos, evadiram-se da camioneta celular das Cadeias Civis, quando eram conduzidos da cadeia do Limoeiro para a de Monsanto, diversos reclusos, mais tarde recapturados, entre eles João da Graça Tarujo Junior, que passados dias voltou a ser preso em Beja, terra da sua naturalidade, dando entrada, de novo, em Monsanto.

Ultimamente, naquela cadeia, de combinação com outros presos do sector em que se encontrava, aquele individuo planeou evadir-se. Para levarem a cabo o seu intento, tinham combinado serrar as grades da prisão. O plano não chegou a ser executado, porque na noite em que tinham combinado evadir-se foram pressentidos e transferidos para o Depósito de Presos de Peniche.

Há dias, o Tarujo apresentou-se na enfermaria do referido deposito, com os olhos fortemente inflamados, queixando-se de ter sido atingido nos orgãos visuais com uma porção de cloreto que se destinava á desinfecção das sentinas, o qual lhe tinha provocado aquela inflamação e fortes dores. Por êsse facto, foi removido para a cadeia do Limoeiro, a-fim-de dar entrada numa clinica da especialidade dos Hospitais Civis mas, antes de para ali ser enviado, foi observado pelo especialista de oftalmologia da mesma cadeia, que verificou que se tratava de uma conjuntivite catarral provocada propositadamente pelo Tarujo com sementes de ricino. Procurava ele, deste modo, removido para o hospital e depois de ali estar internado, tentar evadir-se, como era seu intento.

O Tarujo, preso de difícil correcção, entregue ao Govêrno, como vadio e delinquente habitual, foi tambem um dos protagonistas da evasão de alguns reclusos dos calabouços da Boa Hora, onde foram servir de testemunhas, e que, para conseguirem o seu fim, agrediram e espezinharam o oficial de diligencias Germano Silva, como tivemos ocasião de noticiar.

O segundo cruzeiro nautico

da «Mocidade Portuguesa»

No dia 11 de agosto, a bordo do navio escola «Sagres», inicia-se o II Cruzeiro Nautico da «Mocidade Portuguesa», o qual terá a duração provavel de 24 dias, com escalas em Casablanca (Marrocos Francês) e no Funchal.

Em cada um dêstes cruzeiros—que se devem á exclusiva iniciativa do sr. ministro da Marinha, entusiasticamente acolhida pela «M. P.»—tomam parte, além de um terno de corneteiros, 37 filiados que, durante a viagem, vivem no mesmo regime das praças da Armada, familiarizando-se assim, através dos trabalhos cotidianos com as coisas da marinha e recebendo, além disso, instrução especializada de marinheiro. São acompanhados sempre por três dirigentes: o director do Cruzeiro, que tem de ser oficial da marinha de guerra, um instrutor de educação física e outro de formação moral.

Não se trata de uma viagem de recreio, agradavel cruzeiro de férias que a «M. P.» proporciona a alguns dos seus filiados. Trata-se de algo mais: um periodo intenso de esfôrço e adaptação á vida do mar.

Para que possam inscrever-se nêstes cruzeiros—iniciados com o do ano passado e que se repetirão todos os anos—é indispensavel que os filiados da «M. P.» frequentem com aproveitamento e classificação de «aptos» os centros especializados de instrução nautica, que tenham, portanto, alguma prática do mar. Cada cruzeiro é assim, completando a acção dêsses Centros Especializados, uma escola de marinheiros.

A inscrição para o que se vai agora realizar fechou no passado dia 10, tendo sido dada a preferencia, para a selecção dos inscritos, aos que não participaram do anterior Cruzeiro.

Livros novos

Vida de Antero de Quental, por Luiz Teixeira.

A figura moral e literaria de Antero de Quental é uma tentação de estudo para espiritos inquietos. A inquietação do filosofo-poeta transmite-se aos seus admiradores fervorosos, devotos de uma beleza de plasticidade singular, que se embrenha no misterio da duvida, ou nas claridades excelsas da forma.

Luiz Teixeira, escritor da moderna geração—que cultiva um pouco todos os generos literarios, em ensaios de tal forma perfeitos de tecnica e de intenção que nos dá o direito de lhe exigirmos uma grande obra repousada, de tomo e alcance—; Luiz Teixeira estudou a vida do autor das *Odes Modernas* através de depoimentos dos contemporaneos, de memoria e da propria arte de Antero. A biografia—é uma arte; Luiz Teixeira não se revela neste livro, porque já se havia revelado noutros estudos sobre homens e sobre epocas ciclicas que fizeram a orbita de figuras literarias e politicas. Mas afirma-se através da «Vida de Antero» um predestinado para sentir e compreender vidas, estados de alma, «acontecimentos individuais»; um artista, emfim. O opusculo tem ainda interesse como subsidio ordenado, e por curiosas revelações que apresenta. Factos e aspectos da vida de Antero, uma tábua cronologica sobre obra e vida, e varias cartas do poeta—são o texto do volume, que ficará nas estantes selectas e na bibliografia antereana. *(Edição da Livraria Classica Editora).*

Luiz Teixeira

«O coelho e seus produtos», pelos drs. Mario Marques e Ernesto F. de Abreu.

A Livraria Classica Editora publicou agora, na sua colecção «Fontes de riqueza» um volume muito util e cheio de oportunidade: a 6.ª edição, totalmente refundida e condicionada á economia portuguesa, de «O coelho e seus produtos», interessante trabalho dos médicos veterinarios srs. drs. Mario Marques e Ernesto F. de Abreu, respectivamente adjunto da Estação de Fomento Pecuario de Lisboa e Posto Central de Avicultura e assistente livre de genética animal da Escola Superior de Medicina Veterinaria.

Este livro é ilustrado com diversos desenhos e fotografias elucidativas.

INCENDIOS

Na rua de S. João da Mata

Esta madrugada foram reclamados os socorros para o predio n.º 70 da rua de S. João da Mata, pertencente ao sr. Antonio Francisco de Sousa, morador na travessa Nova de Santos, n.º 54, 2.º.

Para o local, sob o comando do sub-chefe Raposo, avançou logo o pessoal da 1.ª companhia de Sapadores Bombeiros e Voluntarios de Lisboa, e a sua rapida e acertada intervenção evitou que o fogo se desenvolvesse e colocasse em risco os habitantes da propriedade. O incendio, motivado por curto circuito numa caixa de derivação, colocada na caixa da escada, propagou-se ao fôrro da mesma e provocou a rotura da canalização do gás.

Os sapadores bombeiros atacaram, simultaneamente, o incendio com o emprego de uma agulheta, interromperam a corrente e fecharam o gás.

O sinistro consumiu, parcialmente, o fôrro do primeiro lanço da escada da propriedade e crestou as portas do rés-do-chão e do 1.º andar.

A falta de terrenos para caça

Assinado por 118 pessoas, recebemos um documento em que se diz:

«Os abaixo assinados, interpretando o sentir dos caçadores do concelho de Almeirim, dão inteiro aplauso á doutrina exposta pelo Ex.mo sr. presidente da A. C. S. P. publicada no seu conceituado jornal n.º 7053, com o titulo «OS CAÇADORES POBRES ESTÃO IMPEDIDOS de praticar um desporte que é tradicional», agradecendo tambem a V. a justa defesa que se dignou tomar por uma causa que é justissima».

EXAMES

Acaba de passar, com a alta classificação de 15 valores, no 2.º ano de Medicina Veterinaria o sr. João Manuel Reis Malta, filho da sr.ª D. Ana Reis da Veiga Malta e sr. João Manuel da Veiga Malta, de Montemor-o-Novo.

Vida musical

Sociedade de Concertos de Lisboa

No ultimo concerto, nesta temporada, da Sociedade de Concertos, apresentou-se o violoncelista Paul Grümmer como solista, com um programa em que se salientou a interessante orientação do insigne professor. O Concerto em sol menor para oboé e orquestra de arco, de Haendel, transcrito por Grümmer, é do melhor estilo—o largo, em especial, é uma curta mas lindissima pagina; e o solista houve-se com a sobriedade que hoje achamos propria áquele estilo, e com afinação que não é nem tão corrente, nem tão facil como o julgam os apreciadores desprevenidos.

O amplo conhecimento que Paul Grümmer tem da literatura do violoncelo, tão escassa de obras sem acompanhamento, fez com que nos desse a ouvir um Preludio de Max Reger, outro de Paul Graener, ambos absolutamente a solo, e um Preludio de Tscherepnin com acompanhamento de tambor—feliz innovação trazida pelo actual favor em que estão os instrumentos de percussão. Destas três obras, preferimos a terceira. Em qualquer delas, acentuou-se a discreção do interprete, a sua antipatia pelos efeitos vistosos, ou mesmo por quaisquer acentos mais impetuosos, ou mais caracteristicos.

O conhecido Concerto em si menor de Dvorak serviu a Grümmer para nos dar mais um exemplo da solidez dos seus conhecimentos da tecnica do violoncelo. A orquestra da Emissora, dirigida por Pedro de Freitas Branco, distinguiu-se no acompanhamento do concerto de Dvorak; mas de um modo geral parece estar precisada de ferias. E não admira! A suite «As mulheres de bom humor» de Scarlatti, arranjo de Tommasini, e uma bem intencionada e brilhantemente orquestrada «Habanera» de Louis Aubert, que Pedro de Freitas Branco quis servir com todo o seu admiravel talento, completaram o programa.

FRANCINE BENOIT

2.ª audição de discipulos de Varela Cid

Realiza-se esta noite, no Salão do Sindicato Nacional dos Musicos, a segunda audição de discipulos de Varela Cid. Tomam parte nesta festa os seguintes discipulos que certamente irão fazer honra ao mestre: Maria Margarida Freire de F. Lima, Amelia Barreiro da Silva, Guida Teixeira, a pianista que tanto se distinguiu na festa anual da radio, e os alunos dr. José Henrique Palma de Almeida Braga, dr. Joaquim de Carvalho que executarão obras para 2 pianos, sendo uma delas executada em primeira audição. O programa será iniciado pelo pequenino Sergio Varela Cid, que tocará uma Sonata de Haydn.

Pilar Bello e Violeta Rillo no Nacional

Depois de amanhã, quarta-feira, ás 22 horas, realiza-se no Teatro Nacional D. Maria II, um recital de danças espanholas pela admiravel bailarina Pilar Bello—que tanto exito obteve na Opera Comica de Paris e nos teatros de Londres e de Berlim onde trabalhou, e que será acompanhada ao piano por Regina Cascais.

Uma «menina-prodigio», que mereceu os maiores aplausos aos publicos e aos criticos de Paris, Berlim e Bruxelas—a pianista uruguaia de 7 anos Violeta Rillo—dará um unico recital de piano, interpretando obras de Bach, Mozart, Rameau, Daquin, Chopin, Albeniz, Granados, Turina, Nin, Rey Colaço, etc.

Academia de Amadores de Musica

Na Academia de Amadores de Musica, na rua Nova da Trindade, 18, 2.º, realiza-se amanhã, 23, ás 21 e 30, o 452.º festival, com audição de alunos das classes de solfejo, piano, violino e canto e encerramento das aulas.

A festa da Senhora da Póvoa

Em 9 de agosto realiza-se uma peregrinação de oração e penitencia, pela paz do mundo e pela Patria, ao santuario de Nossa Senhora da Povoa, em Vale de Lobo (diocese da Guarda), para comemorar o 25.º aniversario da aparição de Nossa Senhora em Fatima.

O programa é o seguinte: ás 9: missa rezada, pratica e comunhões no santuario; ás 10 e 30: entrada processional das freguesias; ás 11 e 30: procissão com a imagem de Nossa Senhora no andor; ás 12: missa campal, celebrada pelo bispo auxiliar, sr. D. João de Oliveira Matos, seguida de exposição do Santissimo e adoração; ás 14: almoço; ás 16: concentração dos povos para a organização da grande procissão eusaristica que sairá do santuario e terminará no altar da missa campal.

PARA SALVAR UMA CRIANÇA

Para a pequenita tuberculosa a que nos temos referido recebemos mais os seguintes donativos:

Meninos Afonso, Eugenio e Margarida, 20$00; Dr. Alberto Amado, 100$00; Em acção de graças por um desejo realizado, 5$00; Maria Helena pelas melhoras do seu Ricardo, 2$50; Gracinda pelas melhoras do Helder, 2$50; Pedrinho, 10$00; M. E., 10$00; D. B. por alma de sua sobrinha Aida, 100$00; De uma mãe, 50$00; De uma mãe agradecida a Deus, 20$00; Maria, 10$00.

Um livro sôbre Guerra Junqueiro

(Continuação da pagina central)

desejava conversar comigo acêrca do meu livro em preparação. Prestei-me de bom grado e como era meu dever á conversa, que se realizou diante de varios cavalheiros, na livraria Lello, na rua do Carmo. No final, disse eu, lealmente, á filha de Guerra Junqueiro que o meu livro não lhe agradaria, porque eu, se era admirador do poeta, discordava, profundamente, das suas atitudes religiosas e politicas.

Ponho aqui ponto. Alguma palavra mais viva da carta da sr.ª D. Maria Isabel Junqueiro deve atribuir-se apenas, e sem reparo de maior, á circunstancia de ser a filha do poeta que a escreve. E' desculpavel.

Habituado aos favores de v., espero dever-lhe mais o da publicação desta carta, pelo que me confesso sumamente agradecido. Com a mais elevada consideração, sou

De v., etc.—*Antonio Cabral*».

UM CASO TRISTE

De «Maria», recebemos 10 escudos, para as duas filhas dum antigo empregado do Banco de Portugal que [illegible] tudo empenhado.

REFEIÇÃO À MEIA-NOITE DORES ATÉ DE MADRUGADA

O excesso de trabalho fez-lhe esquecer a hora do jantar; à meia-noite entrou em qualquer parte para "comer alguma coisa". Cheio de apetite, comeu à pressa e demais, impondo ao estômago trabalho superior às suas fôrças. O resultado será um excesso de acidez do suco gastrico que, por sua vez, dará ocasiao a mau gôsto na bôca, enfartamento e a sensação de dilatação que acompanham a insónia. Se as circunstâncias o obrigam a tomar refeiçoes fora das horas regulares, traga Magnésia Bisurada sempre consigo. Uma colher de Magnésia Bisurada neutraliza o excesso de acidez e alivia os ardores, eructações, bem como muitas outras perturbações da digestão que, desprezados podem conduzir à gastrite e mesmo à ulceração.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

RELOGIOS DESPERTADORES

de todos os sistemas e qualidades, artisticos modelos com interessantes e lindae musicas, muito bonitos e próprios para presentes.

Carrilhões, relógios de parede e de mesa do mais fino gosto.

GIRA-SOL

RELOJOEIROS - IMPORTADORES

161, RUA DO OURO, 161

LISBOA

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

PASTA Radio-Acer

DENTIFRICA, ANTISEPTICA, MEDICINAL

VENDE-SE NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Os alemães dispõem de 50 divisões para defrontar

a ameaça da invasão da Europa ocidental

ESTOCOLMO, 27—(Reuter).—O correspondente em Berlim do jornal «Stockolm Tidningen» diz que, para defrontar a ameaça de uma segunda frente ou duma invasão na Europa Ocidental, o marechal von Rundstedt dispõe de 40 a 50 divisões alemãs de reserva, além das guarnições já estabelecidas. O correspondente acrescenta que nos circulos militares da Alemanha se julga que o unico ponto onde poderá estabelecer-se a segunda frente é a costa da França do Canal da Mancha.—(E. T.).

Indigita-se o general Marshall

para o comando unico

WASHINGTON, 27.—Foi revelado que está a ser seriamente considerada a hipotese do general George Marshall ser nomeado comandante-chefe de todas as forças das nações unidas, se os aliados conseguirem encontrar forma de criar o comando unico.—(E. T.).

A guerra no mar

As vitimas do «Dorsetshire»

LONDRES, 27.—(Reuter). — Houve 236 baixas no cruzador «Dorsetshire», que foi afundado por bombardeiros mergulhantes japoneses, no Oceano Indico, em 4 de abril. A lista de baixas foi publicada hoje pelo Almirantado. Faltam 19 oficiais e 169 marinheiros mortos. Três oficiais foram feridos e 2 marinheiros morreram dos ferimentos recebidos. Presume-se que tenham morrido 24 marinheiros ingleses e 16 sul-africanos, bem como 3 cadetes-aviadores. Entre os feridos encontra-se o comandante C. W. Byas, que em 1931 fez um vôo, em avião ligeiro, de Heston até Johannesburg, perfazendo 8.000 milhas em 10 dias, o que constituiu uma excelente proeza nessa epoca.—(E. T.).

Submarino do «eixo» afundado no Indico

DURBAN, 27.—Anuncia-se que unidades de guerra sul-africanas atacaram e afundaram no Indico um grande submarino do «eixo».—(U. P.).

Os alemães afundaram no Baltico 2 submarinos russos

ZURICH, 27.—Comunicam de Berlim que no Baltico unidades de guerra ligeiras alemãs afundaram 2 submarinos russos, quando estes perseguiam um barco mercante alemão.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ANTIGUIDADES

Continua amanhã, terça-feira, ás 15 horas, no palacete da Avenida Luiz Bivar, 18, o leilão do restante mobiliario, quadros a oleo dos melhores autores e gravuras, porcelanas, faianças, pratas e outros objectos que vão á praça sem reserva de preço.

Esta importante almoeda está a cargo da conceituada Casa Liquidadora de Leiria & Nascimento, Ld.ª, da rua do Alecrim, n.º 70.

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T. 27527

A marcha das operações na Russia

(Continuação da pagina central)

co da imensa frente germano-russa.—(O. F. I.).

A posição das forças em presença

ESTOCOLMO, 27—O exercito de von Bock dispõe actualmente de 4 testas de ponte na margem sul do Don. As duas primeiras situam-se imediatamente a leste e a oeste de Rostov, as duas outras entre Zymliansk e Rostov.

Travam-se combates encarniçados entre Azov e Zymliansk, com preponderancia do papel da aviação. Os alemães disporiam nesse sector, segundo calculos de Moscovo, dum corpo de exercito inteiro blindado, 10 divisões de infantaria e 600 aviões. Só em Zymlansk, 200 carros estão concentrados na margem ocidental do rio procurando atravessá-lo por pontes improvisadas. Uma dezena dessas pontes foi já destruida pelos aviões russos, mas o corpo especial de pontoneiros constroi outras novas sem descanso a despeito do fogo constante da artilharia e da aviação russas.

O objectivo principal de von Bock é actualmente constituir na margem sul o maior numero de testas de ponte possivel e alargar as já existentes, a fim de transformar toda a margem sul numa frente, devendo servir de base de partida para novo salto.

Do lado alemão afirma-se que Timochenko não conseguiu organizar e manter defesa eficaz ao sul do Don, porque os ataques aereos alemães constantes e massiços destruiram todas as vias de comunicação que conduzem do Caucaso para o Don inferior, designadamente a linha ferrea de Salsk-Rostov na qual uma centena de comboios carregados de munições e de tropas que se dirigia para o norte teria sido destruida ou imobilizada.

Uma ordem do dia difundida ontem pela emissora de Moscovo pedia aos soldados concentrados no Don inferior que, «não cedessem uma polgada de terreno e se defendessem até ao ultimo homem». E' evidente que von Bock deseja explorar com a maior rapidez os resultados ganhos até aqui. Se dispõe de numero suficiente de tropas frescas, como parece, a frente continua no sul do Don será um facto dentro de dias. Nesse momenot as unidades blindadas e as colunas motorizadas poderão lançar-se através das estepes para o sul, a-fim de atingirem o caminho de ferro de Krasnodar-Estalinegrado, para sudoeste em direcção a Maikop, ou para nordeste para apanharem de flanco as defesas sovieticas entre o Don e Estalinegrado.

No interior da curva do Don, a resistencia sovietica continua a parecer muito poderosa. Do lado alemão fala-se de contra-ataques russos que teriam, de resto, sido repelidos. A linha atingida pelo grosso das forças do Reich parece correr paralela ao rio Tchir, mas este rio já foi atravessado por colunas de choque que teriam alcançado o Don em frente de Estalinegrado, segundo as ultimas informações alemãs.

No sector de Voronej, os circulos militares alemães confirmaram ontem que os russos atiram constantemente novas reservas de infantaria, carros e artilharia, para a batalha. A pressão sovietica é qualificada de «excepcionalmente forte». Em Berlim persiste a impressão de que os esforços de Timochenko para romper a frente alemã neste sector são mais intensos á medida que as forças alemãs progridem para o sul. Na capital alemã classificam a tarctica das forças do Reich de «defensiva-ofensiva móvel», na qual os aviões e barcos de assalto têm o papel mais importante. Do lado sovietico, fornecem-se pormenores acêrca das destruições efectuadas em Rostov. Entre os edificios completamente arrasados pela artilharia e bombas aereas encontram-se o Teatro Maximo Gorki, o Museu Nacional e a grande fabrica de fumidição «Revolução de Outubro».

As fabricas de Selmastroi, que empregavam 26.000 operarios, foram evacuadas com todo o material, antes de começar o assalto alemão. Os russos continuam a desmentir a tomada de Rostov pela «Wehrmacht». Afirmava-se ainda ontem á noite em Moscovo que combates corpo a corpo prosseguem nos arrabaldes, mas que as tropas sovieticas que os defendem palmo a palmo são obrigadas a ceder terreno gradualmente e a retirar para o centro da cidade. Revelou-se ao mesmo tempo que a esquadra vermelha foi retirada de Rostov e se encontra atualmente em Jeisk, 120 quilometros a sudoeste de Rostov.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na região de Rostov, foi tomada de assalto, pelas tropas alemãs, depois de combates que duraram dois dias, a cidade Bataisk, solidamente fortificada e renhidamente defendida. Esquadrilhas de combate e de batalha, assim como aviões torpedeiros, abriram caminho á infantaria.

Mais a leste, formações moveis prosseguiram o seu avanço para o sul. Na grande curva do Don, divisões de infantaria alemãs e romenas derrotaram o inimigo, em cooperação estreita com as formações blindadas e forças do exercito aereo, após o que atingiram o rio, em larga frente.

Ao noroeste de Kalatsch, formações blindadas e tropas moveis travaram duro combate com forças blindadas e com a infantaria sovietica, que pretendiam desesperadamente manter as alturas a oeste do Don.

Foram executados violentos ataques aereos contra os serviços de abastecimento do inimigo, no Volga, e contra objectivos ferroviarios a noroeste de Estalinegrado.

Foram repelidos, de novo, e de maneira sangrenta, ataques contra a testa de ponte de Voronej. Na batalha travada a noroeste desta cidade os sovietes foram repelidos para além do seu ponto de partida, em direcção ao Norte, depois do aniquilamento de grupos de combate cercados. Nos duros combates defensivos travados desde 10 do corrente, foram destruidos, no sector de um corpo de exercito, 751 carros blindados inimigos.

Numerosos batalhões russos foram cercados, no sector central da frente, quando de uma tentativa de ofensiva local.

Formações de aviões de caça alemães derrubaram ontem 120 aviões sovieticos, apenas com a perda de três aparelhos. Além disso, caças italianos abateram três aviões inimigos.

No Egipto, na parte sul da posição de El Alamein, foi repelida uma tentativa de avanço inimiga. O numero de carros de combate blindados britanicos destruidos depois de 22 de julho, na batalha defensiva, aumentou para 156, e o de prisioneiros, para 1.400.

Em ataques aos aeródromos da ilha de Malta, foram destruidos numerosos aviões britanicos, no solo.

Na luta contra a Grã-Bretanha, aviões de combate bombardearam ontem instalações de importancia militar, na costa meridional da ilha e nos Midlands. O inimigo perdeu seis aviões, em combates aereos na região da Mancha e na Baia Alemã.

Depois de diversos ataques, sem efeito, de dia, contra regiões da Alemanha Ocidental, a cidade de Hamburgo e as suas imediações foram atacadas por forças aereas britanicas, a noite passada, com bombas explosivas e incendiarias.

A população civil teve perdas consideraveis. Numerosos edificios foram destruidos ou danificados, quasi exclusivamente nos bairros residenciais. Caças alemães, a artilharia da D. C. A., a artilharia da Marinha e os navios-patrulhas derrubaram 37 bombardeiros atacantes».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 27.—Comunicado: «Em Rostov continuam a ferir-se encarniçados combates de corpo-a-corpo nos suburbios da cidade, com pesadas baixas para ambos os lados. Ao noroeste de Rostov travam-se os combates mais encarniçados. Os alemães estão constantemente a lançar na luta novos e poderosos contingentes de tropas frescas e grandes massas de «tanks». As nossas forças estão a causar ao inimigo o maior desgaste possivel, tanto em homens como em material. Na area de Voronej as nossas tropas atravessaram o Don em mais dois pontos para a margem oeste, para onde transportaram grandes quantidades de material e prosseguem no seu avanço. Ao noroeste de Voronej reconquistámos outra passagem sobre o Don. Nas operações de ontem nesta area o inimigo teve mais de 6 mil baixas e perdeu, pelo menos, 47 «tanks», 87 carros de assalto e camiões e 29 canhões de calibres diversos. Fizemos 3.800 prisioneiros alemães e hungaros. Na area de Voronej os alemães continuam a ceder terreno, perante a violencia dos nossos contra-ataques. Em Novotcherkask a luta atingiu grande violencia e vêem-se grandes montões de cadaveres e de material destroçado de ambos os lados. Ontem, cinco importantes posições, mudaram de mão varias vezes durante o dia. Em Kramstorskaya, melhorámos um pouco as nossas posições. Estamos a causar duros castigos ao inimigo. Durante a semana que findou em 25 do corrente destruimos 239 aviões e perdemos 137. Poderosas formações de bombardeiros russos voltaram a bombardear com a maior violencia os objectivos militares e industriais de Koenigsberg. Foram pelos ares varias fabricas de material de guerra e outros importantes objectivos. Afundámos varias embarcações que se encontravam ali fundeadas. As nossas forças navais afundaram no Baltico mais 3 barcos mercantes, que transportavam minerio de ferro para a Alemanha».—(U. P.).

NEGRESCO
O MELHOR SERVIÇO DE RESTAURANTE — PRATOS REGIONAIS TODOS OS DIAS AOS ALMOÇOS, JANTARES — A MELHOR FREQUENCIA. O SALÃO DE RESTAURANTE MAIS AGRADAVEL DE VERÃO
TELEFONE 2 9583